**Resenha – Aula de Educação Ambiental 24/02**Começamos a aula com um presente, levado pelo Marcos: um texto de Alberto, Einstein.
O texto, chamado “Por que socialismo?” e publicado em 1949 nos trouxe uma provocação sobre a organização social e suas múltiplas facetas. Uma frase que nos chamou a atenção é:

*“A educação do indivíduo, além de desenvolver suas próprias habilidades inatas, se empenharia em desenvolver nele um senso de responsabilidade por seus companheiros de humanidade, em lugar da glorificação do poder e do sucesso, como temos na sociedade atual.”*

Após a leitura e breve reflexão sobre o texto fomos convidad@s a refletir sobre verbetes do livro “Dicionário de Utopias”, de Antoine Picon, Michele Riot-Sarcey e Thomas Bouchet. Formamos grupos de discussão, cada um com uma variedade de verbetes. Os grupos leram e discutiram o material e, se baseando nele, criaram uma Utopia comum.

As Utopias criadas foram apresentadas para o restante da sala, de maneira criativa e diversa.
Selecionamos alguns trechos citados pelos alunos durante suas apresentações:

- A Utopia esta mergulhada dentro de cada um;
- Busca por liberdade;
- Ramificação do poder e descentralização, possibilitando a autonomia individual e a busca pela essência;
- Sociedade planetária;
- Sonhos compartilhados.

Durante as apresentações fomos convidad@s a um mergulho interno, onde fechamos nossos olhos em busca de nossa própria Utopia.

Ao fim da aula foram recomendadas algumas leituras, dentre elas:

- Roger Garaudy – Apelo aos Vivos
- Thomas Morus - A Utopia
- Fourrier – Sobre a Nova Desordem Amorosa
- Hanna Arendt – A condição Humana
- Manifesto Comunista

Para a próxima aula é recomendado que leiamos o texto de Garaudy e que visitemos utopistas que nos agradem, para iniciar a enunciação de uma Utopia individual.